



A INTERNACIONALIZAÇÃO DE BAURU: UMA ANÁLISE DOS PLANOS DE GOVERNO DE CLODOALDO GAZZETTA, RENATO PURINI E RAUL GONÇALVES, CANDIDATOS À PREFEITURA EM 2016

K. F. Lopes¹

¹Karime Farache Lopes; graduanda em Relações Internacionais – USC/Bauru. E-mail: karime_farache@hotmail.com

RESUMO

Bauru possui muitas empresas que praticam exportação e importação, e organizações que possuem contato com o exterior de alguma forma, o que acaba abrindo espaço para os próprios internacionalistas e também para novas empresas e organizações. Entretanto, este campo ainda não é muito explorado, dando ainda poucas oportunidades para os profissionais que se formam na região. Tendo em vista a eleição municipal que aconteceu, foi realizada uma análise dos planos de governo de três dos seis candidatos a prefeito em Bauru – Clodoaldo Gazzetta, Renato Purini e Raul Gonçalves –, de forma a identificar se a internacionalização da cidade, seja ela através do turismo, da economia ou do incentivo sociocultural, está sendo abordada de alguma forma. Para isso, utilizamos como base para pesquisa os planos de governo dos candidatos, o site da prefeitura municipal de Bauru, o site do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) e notícias de veículos de informação da cidade, fazendo uma leitura crítica dos dados obtidos.

Palavras-chave: Eleições. Internacionalização. Comércio exterior. Meio ambiente. Turismo.

1 INTRODUÇÃO

Bauru é uma cidade do centro-oeste paulista, localizada a 326 km da capital, e que possui uma população de aproximadamente 369,3 mil habitantes. Possui um IDH (Índice de desenvolvimento humano) de 0,801, ou seja, muito alto, sendo o 20º melhor no Estado de São Paulo. O PIB (produto interno bruto), em 2013, ficou em torno de 10,5 bilhões de reais, sendo o 22º maior PIB do estado.

A cidade possui 11 universidades e faculdades, particulares e públicas, das quais apenas três oferecem cursos de relações internacionais (RI). O número de

estudantes na área vem crescendo muito, e poucos conseguem se estabelecer na cidade devido ao baixo número de oportunidades. Após formados, muitos acabam saindo da cidade, tirando dela o conhecimento para desenvolver seu setor internacional.

Na verdade, são poucas organizações e empresas que lidam diretamente com questões de RI em Bauru – geralmente, são indústrias, voltadas somente para o comércio exterior. Entretanto, vale ressaltar que não é só o comércio exterior que desenvolve a internacionalização da cidade: o turismo, a cultura, o meio ambiente, a segurança e a educação também são temas pertinentes para um analista de relações internacionais.

Um conceito que vem crescendo no século XXI é o da paradiplomacia – uma diplomacia exercida por entidades subgovernamentais (municipais e estaduais), organizações, empresas e indivíduos, sem a necessidade de um controle mais rígido do governo federal. Muitas cidades como São Paulo (SP)¹, Rio de Janeiro (RJ)², Curitiba (PR)³, Fortaleza (CE)⁴ e Canoas (RS)⁵ possuem secretarias ou assessores voltados ao desenvolvimento das relações internacionais, seja com um foco na questão comercial, seja no turismo, e desta forma praticam a paradiplomacia de maneira mais ativa.

Com o primeiro turno das eleições já finalizado em três de outubro de 2016, é interessante que estudantes de relações internacionais de Bauru reflitam quanto a própria internacionalização da cidade – afinal, os candidatos estão propondo alguma coisa para uma mudança neste quesito? Através de um estudo das propostas de governo, disponíveis no site do Tribunal Superior Eleitoral, de três dos seis aspirantes ao cargo de prefeito de Bauru, Clodoaldo Gazzetta, Renato Purini e Raul Gonçalves, levando em conta também dados fornecidos pela prefeitura de Bauru e

¹ Informação disponível em: <http://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/relacoes_internacionais/>. Acesso em: 01 set. 2016.

² Informação disponível em: <<http://www.rio.rj.gov.br/web/relacoesinternacionais>>. Acesso em: 01 set. 2016.

³ Informação disponível: <<http://www.curitiba.pr.gov.br/noticias/secretaria/secretaria-extraordinaria-de-relacoes-internacionais-e-cerimonial/24>>. Acesso em: 01 set. 2016.

⁴ Informação disponível em: <<http://wp.cmfor.ce.gov.br/cmfor/vereador-comemora-criacao-da-secretaria-de-relacoes-internacionais/>>. Acesso em: 01 set. 2016.

⁵ Informação disponível em: <<http://www.canoas.rs.gov.br/site/departamento/index/id/71>>. Acesso em: 01 set. 2016.

pelo IBGE, analisaremos as possíveis transformações no município para uma abertura internacional.

2 ANÁLISE DO PLANO DE GOVERNO DE CLODOALDO GAZZETTA

Candidato da coligação “Bauru sempre em frente” (PSD, PTB, PSB, PP, DEM, PCdoB, PSC, PEN, PROS e REDE), Clodoaldo Armando Gazzetta é natural de Campinas – mas morador de Bauru desde seus sete anos –, formado em Biologia pela Unesp e já trabalhou como professor da rede pública, secretário municipal do meio ambiente de Bauru, coordenador do Instituto Ambiental Vidágua, do Instituto SOS Mata Atlântica e do Instituto Socioambiental e assessor parlamentar da assembleia legislativa de São Paulo. Candidatou-se também em 2004, em 2008 e em 2012, todas as vezes pelo PV, mas não obteve votos suficientes para se eleger, recebendo, respectivamente, 4,16%⁶, 16%⁷ e 12,31%⁸ dos votos válidos no primeiro turno.

Seu parceiro de chapa, o candidato a vice-prefeito Toninho Gimenez, é conhecido na cidade devido aos seus 20 anos dentro da Diretoria do Esporte Clube Noroeste, o tradicional e centenário time de futebol bauruense. Há 35 anos, é diretor proprietário da empresa Bauru Painéis Indústria e Comércio Ltda.

O plano de governo de Gazzetta começa caracterizando um novo governo, no qual serão promovidos “a humanização da cidade, o planejamento estratégico para novos investimentos e o desenvolvimento sustentável”. Há promessa de descentralização do poder, dando abertura a movimentos sociais e econômicos. Continua dizendo que o “novo Governo terá como meta integrar a Prefeitura e suas políticas, em um novo movimento de gestão, e será protagonista de um modelo de integração e desenvolvimento regional”.

Outro ponto que Gazzetta atinge com seu plano de governo é a segurança para investidores, quando propõe “adequar e regulamentar toda a legislação

⁶ Informação disponível em: <<http://eleicoes.folha.uol.com.br/folha/especial/2004/eleicoes/62197p1.html>>. Acesso em: 02 set. 2016.

⁷ Informação disponível em: <<http://placar.eleicoes.uol.com.br/2008/1turno/sp/>>. Acesso em: 02 set. 2016.

⁸ Informação disponível em: <<http://www.tse.jus.br/hotSites/estatistica2012/resultado-eleicao.html>>. Acesso em: 02 set. 2016.

municipal destinadas [sic] a fomentar os investimentos, criando [...] normas transparentes, justas, prazos e a segurança jurídica necessária aos processos de desenvolvimento da cidade”. Mais a frente, especifica que, como Bauru é uma cidade bem localizada geograficamente e tem uma facilidade de acesso, seria necessário que déssemos maior abertura ao investimento privado (em indústrias, principalmente). Ainda frisa que:

[...] Parcerias com o CIESP e o Serviço Brasileiro de Apoio a micro e pequenas Empresas (SEBRAE – SP), assim como os governos Estadual e Federal é fundamental [sic] para desenvolver as potencialidades econômicas da cidade. (Plano de governo de Clodoaldo Gazzetta, 2016, p. 51).

Um tema interessante abordado por Gazzetta é sua contrariedade à privatização e à terceirização de serviços públicos já existentes ou já prestados, num momento crítico da política brasileira, em que direitos trabalhistas – ou talvez a CLT (Consolidação das Leis do Trabalho) como um todo – estão em cheque.

O candidato apresenta propostas interessantes para a educação, em especial. A criação de uma “Sala Verde” – um ambiente dinâmico, com potencial para se tornar um Centro de Educação Ambiental – e a ideia de integrar setores das secretarias do Esporte, Cultura, Saúde e Meio Ambiente à Educação, podem representar uma boa evolução para o ensino em Bauru.

Em momento algum o plano de governo cita em específico a internacionalização de Bauru – o mais próximo que chega disso, é na abertura para investimentos privados e no tópico em que trata da integração regional com as cidades vizinhas. No geral, Gazzetta realmente se volta para a “humanização da cidade”, focando nos direitos humanos, defesa dos animais e do meio ambiente e na integração entre a população e a política.

3 ANÁLISE DO PLANO DE GOVERNO DE RENATO PURINI

O vereador Renato Purini, natural de Bauru, concorre este ano à prefeitura pela coligação “Avança Bauru” (PMDB, PDT, SD, PHS, PSL, PRP e PRTB), após ser líder da gestão de Rodrigo Agostinho na Câmara e alcançar o cargo de Secretário do Desenvolvimento. Eleito em 2008 com 1,42% dos votos⁹ e em 2012 com 3,16%¹⁰, é sua primeira tentativa de chegar ao Palácio das Cerejeiras. Além de possuir o apoio do atual prefeito, também é o preferido entre algumas ONGs bauruenses relacionadas ao bem-estar animal. A vice-prefeitura, caso Purini seja eleito, ficará nas mãos de Darlene Tendolo, que há anos atua como secretária de Assistência Social em Bauru.

Na educação, não há um projeto que salte aos olhos, como há no plano de governo do seu adversário, Gazzetta. São propostas curtas e vagas, como por exemplo “zerar a demanda de vagas no ensino infantil”, sem nos explicar como isso será feito. Para a cultura, prevê a retomada de passeios de Maria Fumaça e a continuação e ampliação de eventos gratuitos a toda população, entre outras propostas. Há menção ainda à revitalização de praças e de equipamentos públicos; a uma parceria entre universidades para realização de práticas esportivas; e a maior divulgação dos jogos escolares municipais.

Quanto a saúde, obras, mobilidade urbana e segurança, nota-se que há propostas para humanizar determinados setores, melhorar, continuar e ampliar projetos da atual gestão e desenvolver o diálogo entre população e prefeitura. De certa forma, é possível analisar um possível governo Purini como uma continuação, e não ruptura, da gestão Agostinho.

O candidato também menciona incentivos à agricultura, como “parcerias com proprietários rurais”, aprimoramento de feiras livres, “fomentar e incentivar projetos nas atividades agrícolas”, “incentivar a produção de orgânicos”, “recuperação da mata em torno das nascentes”; e busca trazer para discussão questões ambientais, entre elas o “manejo de arborização urbana”, “promover a cultura da preservação e conservação dos recursos naturais”, “ampliar projeto de recuperação das Áreas de

⁹ Informação disponível em: <<http://placar.eleicoes.uol.com.br/2008/1turno/sp/?cidade=62197>>. Acesso em: 08 set. 2016.

¹⁰ Informação disponível em: <<http://www.eleicoes2012.info/purini/>>. Acesso em: 08 set. 2016.

Preservação Permanente”, “ampliar os ecopontos”, “ampliar a participação efetiva das cooperativas de reciclagem na coleta seletiva”.

O plano de governo do candidato Purini é muito focado no desenvolvimento econômico-industrial da cidade. É mencionado o projeto do Ecodistrito, que seria um novo distrito industrial voltado para tecnologias sustentáveis, energia limpa, reciclagem de resíduos sólidos e inovação, que já está passando para aprovação da prefeitura (na Secretaria Municipal de Planejamento, na Secretaria Municipal do Meio Ambiente e no Departamento de Água e Esgoto) e do Estado (Grupo de Análise de Aprovação de Projetos). Também menciona o apoio aos micro, pequenos e médios empresários, um investimento nos distritos industriais já existentes e a implantação de um posto de informação turística (PIT), que serviria para orientar turistas de negócios em eventos nacionais e internacionais.

Aqui, temos menção ao comércio exterior (“Incrementar o comércio exterior, através da Agência Bauruense de Exportação, oferecendo assessoria e orientação especializada às empresas”), o que já supera, em questão de internacionalização, o plano de governo de seu adversário. O incentivo ao comércio exterior através da ABEX é essencial no momento atual do Brasil, tendo em vista que o câmbio está muito favorável para a exportação e que é necessário girar a economia de alguma forma. Vale notar ainda que o candidato Purini foi o único a veicular propagandas voltadas diretamente para a discussão do assunto - sendo transmitida em rádios ou na televisão. Entre os anos de 2002 e 2012, houve um crescimento de 65% no número de empresas que praticam a atividade exportação na cidade, saltando de 34 para 56 empresas.

Desta forma, para questões de relações internacionais, o plano da coligação Avança Bauru aparenta ser um pouco mais aberto para o mundo – em questões de comércio e turismo, pelo menos –, mas não o suficiente para acreditarmos em uma mudança muito grande. Vale notar que muitas das propostas do candidato são vagas e pouco aprofundadas (ocupando apenas uma linha ou duas de seu plano), deixando sempre o questionamento de como tal meta será alcançada.

4 ANÁLISE DO PLANO DE GOVERNO DE RAUL GONÇALVES

O médico Raul Gonçalves (ou simplesmente Raul, como suas propagandas eleitorais o chamam), eleito vereador em 2012 pelo quociente partidário, concorre à prefeitura em 2016 pela coligação “Bauru quer muito mais” (PV, PSDB, PR, PPS, PMB e PTN). Assim como Purini, é sua primeira corrida ao Palácio das Cerejeiras. Seu parceiro de chapa, Lima Junior (PSDB), também foi eleito vereador nas eleições anteriores.

As propostas deste candidato, conforme explica seu plano de governo, são baseadas em pesquisas feitas pela coligação, nas quais foram levantados os problemas da cidade e sugestões de diversas pessoas para melhoria dos mais variados setores da cidade. Raul também menciona o bom posicionamento geográfico da cidade, o que pode atrair e impulsionar investidores e o desenvolvimento. Uma de suas metas é tornar Bauru uma cidade criativa, inovadora e dinâmica.

A respeito de gestão e planejamento, projetos de gestão democrática, transparência, ética e combate à corrupção são mencionados e, o mais interessante, há uma pequena explicação para cada um deles - ou seja, o candidato não jogou apenas suas propostas no papel, mas se preocupou em tentar mostrar como tais propostas podem ser alcançadas.

Talvez por ser médico, Raul desenvolve mais de 30 propostas relacionadas à saúde (criação de dois centros de Saúde da Mulher, criação de novos programas para idosos, implantar o Ambulatório de Especialidades). Vale notar que, assim como mencionado anteriormente, as propostas não se apresentam de maneira superficial aqui: algumas possuem um parágrafo completo, explicativo.

Na educação, assim como Purini, não há projetos de destaque (talvez a menção a implementação do período integral em escolas do 1º ao 5º ano). Para a cultura, por outro lado, existem propostas para incentivar artistas locais, realizar concursos e premiações para incentivar a descoberta de novos talentos, fomentar o desenvolvimento do Carnaval bauruense através de parcerias, reestruturar museus e transformar o Prédio da Estação Ferroviária em um Centro Histórico Cultural e de Eventos.

Para o esporte, que através, principalmente, do basquete nos coloca em evidência no Brasil e no mundo, Raul propõe a construção de uma Arena de Eventos Multiuso, com capacidade para sete mil lugares, podendo ser utilizada não só para eventos esportivos, como também para eventos culturais.

No ponto de vista econômico e de comércio exterior, o candidato do PV vai incentivar micro e pequenos empresários através da criação de “Mini Distritos Industriais” em diferentes bairros. Também dará incentivo à criação do Parque Tecnológico e propõe uma revitalização dos Distritos Industriais já existentes. O plano ainda cita que buscará trazer investimentos da iniciativa privada para que o Aeroporto de Bauru-Arealva se desenvolva para o transporte de passageiros e de cargas, o que pode auxiliar na exportação e na importação da cidade.

Há ainda menções à agricultura (implantação do Mercado Municipal, realização de feiras, manejo sustentável, manutenção das estradas rurais), à infraestrutura urbana (cita diversas novas ligações inter-bairros, construção de duplicações de avenidas, de marginais de rodovias), à gestão ambiental (arborização na cidade), à implementação de parques, ciclovias e vales e, por último, aos direitos dos animais.

O candidato, portanto, não aborda diretamente questões de relações internacionais, entretanto algumas de suas propostas podem ser vistas como um estímulo indireto ao desenvolvimento internacional da cidade. O incentivo ao turismo, por meio do desenvolvimento do Carnaval e da reforma dos museus, a construção de um espaço para sete mil pessoas, que poderá ser usado para eventos esportivos ou culturais, a busca por investidores que possam auxiliar no desenvolvimento do Aeroporto Bauru-Arealva e o fomento aos micro e pequenos empresários podem ser fatores decisivos na internacionalização da cidade.

5 PROPOSTAS E POSSIBILIDADES DEIXADAS DE LADO

Levando em conta que a internacionalização no plano de governo de Gazzetta está basicamente ausente, no de Purini está em apenas dois itens (PIT e comércio exterior) pouco desenvolvidos e no de Raul está de forma implícita em alguns temas (o que não necessariamente significa que ele pensou na internacionalização de Bauru), podemos notar de certa forma uma desprezo pelas relações internacionais na cidade.

Uma possível perspectiva de crescimento internacional poderia ser baseada em planos de paradiplomacia, como os adotados pelas cidades de São Paulo, Curitiba e Rio de Janeiro, envolvendo não somente o comércio exterior e o turismo, mas também atividades culturais, ambientais e sociais. Desenvolver e incentivar eventos internacionais na cidade é essencial para adentrarmos no mapa de cidades globais.

É verdade que os três planos apresentam propostas interessantes para educação, saúde, esporte, segurança e mobilidade urbana. Entretanto, com a formação de cada vez mais profissionais voltados à área internacional, fica difícil manter esta mão-de-obra qualificada em Bauru sem a existência de trabalho voltado às diversas especializações do internacionalista. O que já existe na cidade não é suficiente para “segurar” estes profissionais.

Purini foca no desenvolvimento econômico bauruense, trazendo para discussão o incentivo ao comércio exterior e o desenvolvimento da ABEX (Agência Bauruense de Exportação). Isso demonstra que está voltado, em grande parte, para o empresariado da cidade e da região. Não fala de organizações não governamentais nem organizações internacionais, deixando em aberto o que será feito em relação a elas. Por outro lado, Gazzetta não menciona comércio exterior ou temas internacionais em todo seu plano de governo, e desta forma não é possível supor o que será realizado. Raul também não menciona as relações internacionais, mas através de uma análise de seu plano de governo, pode-se notar que certos temas que estão ali possuem um potencial de internacionalização, mesmo que isso não seja a intenção do candidato.

Um ponto que nenhum dos candidatos retrata é a questão dos refugiados, em alta no momento e em todo o mundo, e que poderia ser abordada tendo em vista a grande atuação da Cáritas Diocesana nesta área. Além disso, poderiam ser incentivados projetos de conscientização da população e de adaptação dos refugiados à sociedade, por meio do estudo e do trabalho.

Bauru é um polo científico e educacional, com 11 universidades e milhares de estudantes. Além disso, a cidade recebe diversos intercambistas, pós-graduandos e profissionais que, ao chegarem, percebem a falta de eventos científicos-culturais. Temos universidades como a Unesp (o maior campus do estado) e a USP, entretanto faltam simpósios, congressos, jornadas, workshops, seminários, encontros, palestras, mesas redondas, não só para as relações internacionais, como para todos os outros campos de estudo. Este é outro fator que deveria ser extremamente aproveitado pelo novo prefeito.

Finalizado o primeiro turno, que leva para a disputa final Gazzetta (45,53% dos votos) e Raul (30,61%) - resultado que já era indicado por pesquisas divulgadas na cidade na semana anterior¹¹ -, nota-se certo desgaste para com as políticas do PMDB na cidade, partido do atual prefeito e do candidato Renato Purini (13,94%). Ainda segundo o site do Tribunal Superior Eleitoral, Bauru teve 22,51% de abstenções, 5,28% de votos em branco e 10,43% de votos nulos. Com isso, podemos perceber que grande parte da população não estava satisfeita com os candidatos e suas propostas.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Após analisar os planos de governo de Renato Purini, Raul Gonçalves e Clodoaldo Gazzetta, podemos notar que nenhum dos três candidatos aborda a internacionalização de forma mais direta ou incisiva. Enquanto o primeiro menciona rapidamente o comércio exterior e o turismo, o segundo não trata de temas de

¹¹ Informação disponível em: <<http://94fm.com.br/site/94fm-divulga-pesquisa-de-intencao-de-votos-para-prefeitura-de-bauru/>>. Acesso em 03 out. 2016.

relações internacionais, mas estes aparecem indiretamente, e o terceiro não os aborda de forma alguma.

Bauru possui um grande potencial de crescimento, abrigando diversos profissionais qualificados para trabalhar com a internacionalização da cidade, além de empresas e organizações que buscam crescer, porém o incentivo é pouco e a possibilidade de permanência na cidade não é suficiente para que os internacionalistas se firmem na região.

Temos empresas como a Mondelez, a Volvo e a Tilibra, em diferentes setores de produção, mas que possuem pouco espaço para internacionalistas. Pequenas e médias empresas também devem ter mais e mais incentivos em nossa cidade (afinal, já existem benefícios garantidos pelo governo federal, como isenção de determinados impostos no caso de exportação), para que possamos crescer globalmente. Há ainda ONGs, escritórios de analistas internacionais e despachantes aduaneiros, entre outros, que tentam crescer, porém, muitas vezes, não têm o incentivo da prefeitura. Bauru ainda possui uma Estação Aduaneira do Interior (EADI, ou o porto seco) pouco aproveitada, mas que possui um grande potencial para empresas aspirantes ao comércio exterior de todo o interior de São Paulo.

É necessário também ampliar o turismo e os eventos culturais nacionais e internacionais, e melhorar o transporte urbano para os trabalhadores. Bauru é um polo universitário que não incentiva seus estudantes. É preciso, então, que passemos a criar oportunidades para que todos aqueles que se formam na cidade - sejam internacionalistas, jornalistas, administradores, engenheiros, arquitetos. Todos têm seu papel na internacionalização da cidade e o próximo prefeito, seja ele Gazzetta ou Raul, terá muito trabalho pela frente neste ponto.

THE INTERNATIONALIZATION OF BAURU: AN ANALYSIS OF THE GOVERNMENT PLANS OF CLODOALDO GAZZETTA, RENATO PURINI AND RAUL GONÇALVES, CANDIDATES TO THE GOVERNMENT IN 2016

ABSTRACT

Bauru has many companies that export and import, and organizations that have contact with the outside world in any form, what opens space for those who

Universidade do Sagrado Coração

Rua Irmã Arminda, 10-50, Jardim Brasil – CEP: 17011-060 – Bauru-SP – Telefone: +55(14) 2107-7000

www.usc.br

graduate in International Relations and also for more companies and organizations. However, this field is not yet very explored, giving a few opportunities for professionals that graduated in this region. Having in mind the municipal election that happened, it was conducted an analysis about three of six governmental plans for the city of Bauru – of candidates Clodoaldo Gazzetta, Renato Purini and Raul Gonçalves –, in order to identify if the city's internationalization, whether through tourism, economy or sociocultural incentive, was approached in some way. In order to do that, we used as basis for our research the governmental plans of the candidates, the Bauru municipal government website, the IBGE website (Brazilian Institute of Geography and Statistics) and news from media of the city, taking a broader view of the obtained data.

Keywords: Elections. Internationalization. Foreign trade. Environment. Tourism.

REFERÊNCIAS

BAURU. **Prefeitura Municipal de Bauru**, c2010-2016. Disponível em: <<http://www.bauru.sp.gov.br/>>. Acesso em: 01 set. 2016.

BRASIL. **IBGE**: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, c2008-2016. Disponível em: <<http://www.ibge.gov.br/home/default.php>>. Acesso em: 01 set. 2016.

GONÇALVES, N. Lançado o Eco Distrito Industrial em Bauru. **JCNET**: Jornal da Cidade de Bauru, Bauru, 26 jun. 2016. Geral. Disponível em: <<http://www.jcnet.com.br/Geral/2016/06/lancado-o-eco-distrito-industrial-em-bauru.html>>. Acesso em: 22 set. 2016.

OSHIRO, V; MORAES, T. Número de empresas exportadoras de Bauru aumenta 65% em 10 anos. **JCNET**: Jornal da Cidade de Bauru, Bauru, 23 nov. 2012. Economia. Disponível em: <<http://www.jcnet.com.br/Economia/2012/11/numero-de-empresas-exportadoras-de-bauru-aumenta-65-em-10-anos.html>>. Acesso em: 22 set. 2016.

TRIBUNAL SUPERIOR ELEITORAL. **Divulgação de Candidaturas e Contas Eleitorais**, c2016. Disponível em: <<http://divulgacandcontas.tse.jus.br/>>. Acesso em: 01 set. 2016.

TRIBUNAL SUPERIOR ELEITORAL. **Divulgação de Resultados de Eleições**, 2016. Disponível em: <<http://divulga.tse.jus.br/oficial/index.html>>. Acesso em: 03 out. 2016.